



MONITORIAS DE QUÍMICA NA ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA: NOVOS OLHARES

Ildemar Mayer
ildemar@uffs.edu.br

Marlei Veiga dos Santos
marlei.santos@uffs.edu.br

Patrícia Foletto
patricia.foletto@uffs.edu.br

Eduarda Grunwald Ceretta
eduarda.c1516@gmail.com

Cláudia Gallas Herrmann
claudiagallasherrmann@gmail.com

Eixo 01: Monitoria por curso
Campus Cerro Largo

RESUMO

A monitoria de Química no curso de Engenharia Ambiental e Sanitária (EAS) teve como objetivo dar assistência ao processo de ensino-aprendizagem aos alunos que cursavam os componentes curriculares da área de Química, além de proporcionar ao monitor a experiência de iniciação à docência. As atividades ocorreram em diferentes espaços didáticos do campus, sempre de acordo com a disponibilidade dos mesmos. Houve, concomitantemente e sem prejuízos para os estudantes de EAS, a participação de estudantes de outros cursos, como Agronomia, uma vez que componentes curriculares como a Química Geral possuem ementário e abordagens semelhantes com a Engenharia. Conforme se verifica no respectivo projeto vinculado a esse trabalho, os objetivos de despertar nos acadêmicos monitores a percepção sobre o desenvolvimento de atividades de iniciação à docência, de proporcionar melhoras no processo de ensino-aprendizagem na área de Química básica e de contribuir positivamente nos índices de aprovação e diminuição da evasão nos componentes curriculares, observa-se que esses foram sendo cumpridos à medida que se desenvolveram as atividades de monitoria. Segundo Amorim e colaboradores (2016), um número alto de desistências se dá nas fases iniciais dos cursos, especialmente de ciências exatas, e muitas vezes a Química está relacionada a tais indicadores, a qual contribui também devido a deficiência de conteúdos prévios do ensino básico, além de questões sociais que envolvem ordem econômica e pessoal, dentre outras. Frison (2016) afirma o caráter positivo das monitorias com base em resultados desses projetos em Instituições de Ensino Superior e define tais atividades como formas alternativas de trabalho que contribuem para estímulos na



aprendizagem. A mesma autora defende que a parceria no ensino, desenvolvida entre monitores, alunos e professores, torna mais efetiva a aquisição de conhecimentos por parte dos estudantes de modo geral (com relação aos monitores, ela relata haver melhoras cognitivas por meio da “autorregulação”, que pode ser entendida como a capacidade de autonomia, de planejamento e de execução dos processos de ensino). A metodologia utilizada para a realização dessa monitoria utilizou itens como quadro branco, vidrarias e recursos digitais, como páginas de busca, além de sites acadêmicos e materiais didáticos como cubos e esferas de isopor funcionam como suporte para as explicações. A participação dos alunos, em termos numéricos, costuma ser maior próximo das avaliações, para resolução de exercícios. De modo geral, há um ganho significativo para todos os envolvidos no projeto de monitoria, uma vez que os professores tem a possibilidade de atender e fazer o conhecimento chegar aos alunos de maneira mais eficaz, e podem contar com mais um elo de ligação entre os discentes, representado pela pessoa do monitor. Com a participação de alunos da Agronomia, mais estudantes puderam ser beneficiados pela possibilidade de sanarem suas dúvidas não só com os professores das disciplinas, mas também com os monitores. O foco maior das atividades desenvolvidas foi a resolução de listas de exercícios e a preparação para as avaliações. Portanto, por meio dos resultados positivos nas avaliações, conclui-se que o processo de ensino-aprendizagem dos discentes envolvidos foi positivamente impactado pelo presente projeto de monitoria.

Palavras-chave: Ensino. Monitoria. Química.

Referências

AMORIM, T. B.; PAIXÃO, M. F. M.; SILVA, A. G. C. A Importância da Monitoria para o Aprendizado de Química. **Revista de Ensino de Engenharia**, v. 36, n. 2, 2017, p. 27-34. Disponível em: <http://revista.educacao.ws/revista/index.php/abenge/article/view/527/781> Acesso em: 10 abril. 2024

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-Posições*, [S.L.], v. 27, n. 1, p. 133-153, abr. 2016. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 01 abr. 2024.